

Lugares utópicos: uma perspectiva de leitura

Carolina Rocha de Campos

Mestrando em Comunicação e Cultura pela Uniso.
Graduação em Propaganda e Marketing pela ESAMC Sorocaba
Professora de Marketing e Administração da Faculdade Anhanguera
E-mail: carolina_rcampos@yahoo.com.br

Recebido: 09 jun 2017

Aprovado: 30 abr 2018

Resumo: Resenha sobre o livro *Trópicos utópicos*, de Eduardo Gianetti, publicado pela Companhia das Letras, em 2016. Composto por 124 aforismos, a obra apresenta um exame sobre a cultura brasileira na atualidade, apontado contradições e paradoxos. É um exame sobre a brasilidade na atualidade, como o próprio autor nos explica no prefácio.

Palavras-chave: Brasil. Brasilidade. Contemporaneidade. Microensaios.

Abstract: A review of the book *Trópico Utopia* by Eduardo Gianetti, published by Companhia das Letras in 2016. Comprised of 124 aphorisms, the book presents an examination of Brazilian culture today, pointing out contradictions and paradoxes. It is an examination of Brazilianness today, as the author himself explains in the preface.

Keywords: Brazil. Brasilidade. Contemporaneity. Microassays.

Resumen: Reseña sobre el libro *Trópicos utópicos*, de Eduardo Gianetti, publicado por la Compañía de las Letras, en 2016. Compuesto por 124 aforismos, la obra presenta un examen sobre la cultura brasileña en la actualidad, señalado contradicciones y paradojas. Es un examen sobre la brasilidad en la actualidad, como el propio autor nos explica en el prefacio.

Palabras clave: Brasil. Brasilidad. Contemporaneidad. Microarrays.

Economista, cientista social, professor e escritor com dois prêmios Jabuti (por *Vícios privados, benefícios públicos?* (1993) e *As partes & o todo* (1995), Eduardo Giannetti chega ao seu oitavo livro, *Trópicos Utópicos* (2016), com uma mensagem otimista, porém crítica, sobre a nação brasileira. O livro aborda temas como economia, política, meio ambiente e religião para finalmente, idealizar um Brasil do futuro, que caminha em direção ao desenvolvimento, traçando a sua própria estrada e não se aproveitando de atalhos já conhecidos.

Composto por 124 aforismos ou microensaios – como prefere o autor – Giannetti, propõe-se a fazer um exame sobre a brasilidade na atualidade, em 210 páginas. Ele próprio explica no prefácio de sua nova obra: “uma análise dos males e dilemas do mundo moderno constitui o prelúdio adequado para a discussão da possibilidade de algo melhor no futuro”. Ou seja, somente desenvolvendo uma completa e profunda investigação sobre os revezes do mundo moderno, pode-se sonhar, talvez, com algo melhor no futuro.

Subdividido em quatro partes, a obra pode passar a impressão de ser fragmentada, porém, está longe disso. O autor soube dividi-la, brilhantemente, para organizar seus pensamentos e encantar o leitor.

Nas três primeiras partes, Giannetti aborda, de forma contundente em seu pensar, temas como a tecnologia, a ciência e o mercado. Trata de desvendar, em suas palavras, “os três grandes ídolos da modernidade”. Por vezes, os pequenos textos expõem uma linguagem direta e não deixa dúvidas sobre a mensagem a ser transmitida. Também, utiliza-se de metáforas, para obrigar o leitor a refletir sobre as questões demonstradas. Questões essas como: a preservação do meio ambiente ou uma incisiva rejeição ao *american way of life*.

Na quarta parte, o autor discorre sobre a brasilidade, a verdadeira alma nacional, a teimosia do povo em ser feliz, mesmo vivendo em completa precariedade de recursos materiais, entre outros. Demonstra, confiantemente, a possibilidade de se criar a verdadeira nação brasileira, aberta ao mundo, livre de rótulos e estigmas pré-concebidos.

Entender o cenário cultural brasileiro na atualidade considerando suas peculiaridades e, ao mesmo tempo, fazer uma projeção utópica para o futuro do país, é um projeto ousado, tendo em vista a tão conturbada história brasileira. Em outras

palavras, Gianetti mostra-se audaz em ao menos tentar esmiuçar um país, grande e repleto de especificidades como o Brasil, mesmo com a atual crise política e econômica.

Ainda, em um momento crítico e com a população dividida, propõe-se a investigar possibilidades de um amanhã para a nação brasileira, considerando a coletividade. Um futuro que consiga distinguir o Brasil do restante do mundo, inserindo-o na ordem mundial, não como uma potência global no estilo norte americano, mas, como um país diverso e que consiga manter a sua “alegria de viver”.

O livro, com seus textos curtos e precisos, equivale a uma inteligente e agradável conversa entre amigos. A leitura é prazerosa e sobre um tema que nos interessa afetiva e intelectualmente; o futuro do Brasil.

Referência

GIANNETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia da Letras, 2016.